**ATA Nº 024-04/2020**

Ao décimo quinto (15º) dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte (2020), com início às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo, foi realizada a vigésima quarta (24ª) Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa – Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Santa Clara do Sul. Presentes os seguintes vereadores: Airton Teloken, Edson José Mallmann, Eduardo Ferla, Helena Lúcia Herrmann, José Adair Matthes, Marcelo Foltz, Márcio Luiz Haas, Mauro Antônio Heinen e Rosani Maria Hendges Richter. Verificada a presença do número regimental, o senhor presidente, Márcio Luiz Haas, abriu os trabalhos, saudando a todos. A secretária fez a leitura de uma mensagem. ATA Nº 023-04/2020 da sessão ordinária do dia 8 de julho de 2020, foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Conforme o Boletim Nº 24-04/2020 em anexo. **VEREADORES INSCRITOS: Márcio Luiz Haas (PTB) -** Pede em nome de todos os colegas vereadores que seja aprovada Moção de Apoio à luta do Movimento Popular santa-clarense contra o abre e fecha do comércio e demais serviços, apresentada na tribuna livre da última sessão, e inclusive aprovada pela Câmara de Vereadores de Farroupilha, na segunda-feira 13 de julho de 2020; pedindo ainda que esta moção seja encaminhada a todos os deputados estaduais e Câmaras de Vereadores no maior número possível, começando pelo Vale do Taquari, e gabinete do governador e vice-governador. O pedido foi aprovado por unanimidade. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei 031/2020 - Inclui o Inc. III no Parágrafo Único do art. 36 do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais, Lei nº 1662/2011, e dá outras providências. O projeto foi aprovado por cinco votos a favor e três abstenções. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Airton Teloken (PP) –** Cumprimenta a todos e saúda os integrantes do Movimento Popular pela ação realizada em prol da economia. Retoma o assunto sobre as lixeiras, e diz que na avenida principal, do Adams até o Monumento, existem apenas três lixeiras amarelas (destinadas ao lixo orgânico), e entende que deveriam ser instaladas mais, assim como os vereadores e o povo já sugeriram. Abordando uma mensagem enviada pelo vereador Mauro, afirma que a população vai se acostumar com as lixeiras amarelas junto com as verdes, e diz que naquela manhã não viu sequer uma sacola fora das lixeiras. **Helena Lúcia Herrmann (MDB) –** Cumprimenta a todos e parabeniza os integrantes do Movimento Popular pelo que fizeram em prol dos atingidos pela enchente. Agradece também a comunidade de Nova Santa Cruz pela ajuda que prestou. Diz estar surpresa pela abstenção dos três colegas em relação ao projeto que considera fundamental. Informa que até aquele dia o funcionário público, ao se aposentar, poderia ingressar na Justiça para reverter a aposentadoria e retornar às funções. E que com a aprovação da lei, que segue emenda constitucional, a mudança é acrescentada no regime jurídico de Santa Clara do Sul. Sem desmerecer os mais velhos, entende que os jovens terão mais possibilidade de ingressar por meio de concursos públicos. **Edson José Mallmann (MDB) –** Cumprimenta a todos e enaltece o Movimento Popular, que busca preservação dos direitos e dos empregos. Entende que há insatisfação com o governo estadual pelo abre e fecha do comércio. Diz que os prefeitos estão engessados por conta da legislação, mas que os vereadores e a comunidade podem se mobilizar. Citando o discurso do Tiago, reforça que não é uma questão partidária, e sim da mobilização pela busca de direitos. O vereador entende a necessidade de preservar as pessoas da faixa de risco, e por isso aprova a questão do isolamento vertical. E questiona o que será da economia nos próximos meses se hoje a crise nas empresas e famílias já existe. O vereador também leu uma matéria sobre a proposta do governo estadual de aumentar o IPVA e ampliar a cobrança. Por fim, elogia a campanha de doações em prol das pessoas atingidas pelas enchentes, e diz que torce para que o movimento santa-clarense ganhe maiores proporções. **Mauro Antônio Heinen (MDB) –** Cumprimenta a todos e destaca o esforço dos integrantes do Movimento Popular em apoio à economia e ressalta que a Câmara é local de divergir mas também construir. Afirma que a forma de o grupo agir é o que garante o sucesso da causa, e também parabeniza a Câmara de Santa Clara do Sul por estar dando um exemplo às demais, pois apesar das diferenças entre os vereadores estão juntos para apoiar o movimento. Acredita que a história esteja sendo feita em Santa Clara do Sul. A exemplo do que disse o vereador Edson, argumenta que o prefeito pode sofrer sanções ou perda de emendas se ir contra regras impostas, mas que os vereadores têm a possibilidade por serem a voz do povo. Também elogia o recolhimento de agasalhos e de alimentos para as pessoas atingidas pela enchente, e parabeniza a todos que participaram da causa. O vereador afirma que o problema está nos grandes centros, e não no interior, e entende que se o Gauchão de futebol for liberado também devem ser liberados os esportes no interior, inclusive com a abertura das canchas de bocha. Da mesma forma que a vereadora Helena, Mauro reforça a importância do projeto votado na sessão, e demonstra estranheza pelas abstenções dos três vereadores. Ele argumenta que novos podem entrar no lugar dos aposentados, os quais muitas vezes ganham altos salários. Além disso, diz que os jovens podem em alguns casos dar mais energia ao trabalho. **Marcelo Foltz (PT) –** Cumprimenta a todos, em especial o público que acompanha a sessão. Referente ao Auxílio Emergencial, diz que não pode responder por outras pessoas, e afirma que se há pessoas recebendo que não poderiam receber deve ser porque se enquadraram no direito proposto pela lei que veio de cima para baixo, da mesma forma que muitas pessoas não teriam direito moralmente para pegar Bolsa Família, bolsa de estudos e Minha Casa Minha Vida, e que isso fica na visão de cada um. Afirma que é preciso ter filiação partidária para ser candidato, e que está no terceiro partido, inclusive tendo passado pelo PMDB, e não se arrepende. Lembra que o PT de Santa Clara do Sul já foi situação. Diz que as demandas da comunidade fazem a pessoa mudar, e cita a questão da escola polo que a sua comunidade estava esperando e que não saiu do papel, e que a atual parece uma caixinha de fósforos. Para a vereadora Helena, justifica que se absteve da votação porque está saturado com a vinda de projetos em regime de urgência. **Márcio Luiz Haas (PTB) –** Parabeniza os integrantes do Movimento Popular e ressalta que a mobilização pode mudar a história do Rio Grande do Sul. Parabeniza a todos e pede salva de palmas para o Tiago. Após, lê a parábola da demissão da formiga desmotivada, a qual revela um ambiente onde muitos mandam e poucos trabalham, e sobre isso pede reflexão de todos. Ele aborda o projeto de lei municipal 11/07/2020, o qual rege que não se pode contratar e nem dar aumento, mas que para CC pode. E diz que a história contada antes fecha com esta questão, indicando que há muito cacique para pouco índio, e além disso são afetadas as pessoas que trabalham. Diz que a lei foi maquiada, e que o gestor tem alguns deslizes na sua maneira de agir. Sobre o que a Patrícia disse na sessão anterior, sobre a falta de voluntários para assumirem o trabalho da Associação Comercial e Industrial de Santa Clara do Sul, diz que o que acontece é que as pessoas preferiram se afastar porque muitas vezes o prefeito não aceita sugestões de ideia, assim como não aceita dos vereadores. E afirma que o João Bento, quando presidia a associação, só recebia o apoio do Município em épocas de feira. Por fim, ressalta o trabalho feito pelo Movimento Popular e espera que o governo estadual mude de postura. Torce para que bares, canchas de bocha e donos de vans possam voltar a trabalhar o quanto antes. **TRIBUNA LIVRE:** **Cleiton Conrado Rambo**, representante do Movimento Popular, cumprimenta a todos e parabeniza o trabalho dos vereadores e agradece pelo apoio em relação a moção. Reforça que o intuito do grupo é buscar a garantia de direitos e defender a economia e o trabalho, sem descuidar da saúde. Diz que é possível trabalhar e cuidar da saúde na pandemia, e diz que, do jeito que está, as pessoas podem sofrer muitos danos por causa da situação econômica. Reforça a importância de haver um sistema vertical no país para proteger as pessoas do grupo de riscos, em especial os idosos. Afirma que o governador deve observar o contexto geral para ajudar a população. Diz que é trabalhando que a pessoa pode estar motivada e ainda poder ajudar ao próximo. Sobre isso, comemora o fato de a comunidade santa-clarense ter se unido para ajudar as pessoas atingidas por enchentes na região. Revela que tem amigos em Cruzeiro do Sul que disseram que desta vez as pessoas foram muito atingidas. Diz que o caminho é sempre a união e o amor entre as pessoas, caminhado junto com a saúde e a prosperidade. Por fim, diz que a comunidade vai apoiar os vereadores no que precisarem para fazer a Município crescer. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente Márcio Luiz Haas determinou a vigésima quinta (25ª) sessão ordinária para o dia 22 de julho de 2020, às dezenove horas (19h00min), na sede do Poder Legislativo. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo senhor presidente, vice-presidente e secretária da mesa. Santa Clara do Sul, 15 de julho de 2020.

Márcio Luiz Haas José Adair Matthes Rosani Maria Hendges Richter

 Presidente Vice-Presidente Secretária